

Ofício Nº 25 G/SG/AFEPA/SECCJ/PARL

Brasília, 22 de abril de 2025.

Senhor Primeiro-Secretário,

Em resposta ao Ofício 1ªSec/RI/E nº 22/2025, pelo qual Vossa Excelência encaminhou o Requerimento de Informação nº 173/2025, de autoria do Deputado Capitão Alberto Neto (PL/AM), em que "requer do Ministro de Estado das Relações Exteriores, Senhor Mauro Vieira, informações a respeito da melhoria da posição do passaporte brasileiro no ranking global", presto os seguintes esclarecimentos.

PERGUNTA 1

"Existe um plano estratégico para negociar mais acordos de isenção de visto para cidadãos brasileiros? Se sim, quais são as prioridades?"

RESPOSTA À PERGUNTA 1

2. A negociação de acordos internacionais está contemplada no planejamento estratégico institucional do MRE e decorre do objetivo estratégico de fortalecimento de relações bilaterais e com blocos regionais. A ampliação do número de acordos de isenção de visto constitui prioridade, uma vez que contribui para ampliar a

A Sua Excelência o Senhor
Deputado Carlos Veras
Primeiro-Secretário da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados

Fls. 2 do Ofício Nº 25 G/SG/AFEPA/SECCJ/PARL

mobilidade dos brasileiros no exterior e acompanha outros movimentos de aproximação bilateral, como acordos de facilitação em matéria de serviços, acordos comerciais, entre outros.

PERGUNTA 2

"O governo está investindo em novas tecnologias e medidas de segurança para aumentar a confiança internacional no passaporte brasileiro?"

3. O governo federal tem investido em novas tecnologias e implementado medidas de segurança para aumentar a confiança internacional no passaporte brasileiro, no marco do Programa de Modernização de Passaportes (PROMASP), aprovado pelo Congresso Nacional, de responsabilidade compartilhada entre o MRE e o Ministério da Justiça/DPF.

4. Nesse sentido, foi lançado, em setembro de 2023, o Novo Passaporte Brasileiro (NPB), que desde o primeiro semestre de 2024 está sendo expedido por toda a rede consular brasileira no exterior, com importantes inovações para melhorar a segurança e a funcionalidade do documento de viagem brasileiro. Dentre os itens de segurança introduzidos com o NPB, destacam-se tecnologias de impressão e marca d'água aprimoradas, elementos de segurança holográficos, fio de segurança, chip eletrônico, foto com inserção de elemento codificado (alphanumeric coded image) e outros recursos de proteção contra falsificação no mais alto nível de segurança e qualidade.

Fls. 3 do Ofício Nº 25 G/SG/AFEPA/SECCJ/PARL

5. O modelo do NPB foi eleito pelo periódico internacional High Security Printing como "O melhor novo passaporte em 2023 para a América Latina", reconhecimento pela "notável e sofisticada técnica do documento de viagem promovendo o que há de melhor em infraestrutura de sistema e implementação de passaporte governamental" (<https://hsp-latinamerica.com/awards/>).

PERGUNTA 3

"Há iniciativas em andamento para fortalecer relações diplomáticas que possam resultar na ampliação da mobilidade dos brasileiros?"

PERGUNTA 4

"O Brasil tem dialogado com países estratégicos, como EUA, Canadá e Austrália, para facilitar o acesso dos brasileiros a esses destinos?"

PERGUNTA 5

"Quais são os principais desafios enfrentados pelo Brasil na busca por mais acordos de isenção de visto?"

RESPOSTA ÀS PERGUNTAS 3, 4 e 5

6. O Brasil mantém diálogo com diversos países para facilitar a mobilidade dos cidadãos brasileiros, além de realizar encontros periódicos no âmbito de mecanismos

de diálogo consular e migratório, os quais permitem relevantes trocas de experiências e resultam em ajustes para melhor atender aos interesses dos nacionais dos países envolvidos.

7. Em nível bilateral, negociação com o Japão resultou em inédita isenção recíproca de vistos, em vigor desde setembro de 2023. Outros resultados recentes obtidos por meio de mecanismos de diálogo são i) a dispensa de visto canadense para ingresso por via aérea para nacionais brasileiros detentores de visto estadunidense ou que tiveram visto canadense nos últimos 10 anos, sendo necessário apenas a obtenção de autorização eletrônica de viagem (ETA), em tratamento similar ao concedido para nacionais da União Europeia; e ii) a extensão, obtida em 2024, da validade dos vistos estadunidenses de estudo (vistos "J"), de habilidade extraordinária (vistos "O") e de intercâmbio cultural (vistos "P") concedidos a brasileiros.

8. Em nível regional e multilateral, destacam-se a realização anual da Conferência Sul Americana para Migrações (CSM), a participação do Brasil na Organização Internacional para Migrações (OIM), o engajamento brasileiro na Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) bem como a aproximação de outros blocos regionais como a Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), que têm resultado na facilitação dos fluxos de seus respectivos nacionais.

9. Os principais desafios enfrentados no processo de celebração de acordos de

Fls. 5 do Ofício Nº 25 G/SG/AFEPA/SECCJ/PARL

isenção de visto são as assimetrias observadas nos fluxos migratórios entre o Brasil e os outros países. Os processos negociadores têm como objetivo buscar equalizar as expectativas entre as partes, de modo a permitir que os acordos sejam firmados quando ambos os lados entendem que as restrições podem ser diminuídas sem impactos significativos na capacidade dos países de administrar o incremento esperado no fluxo de pessoas.

10. Com os países com os quais o Brasil ainda não mantém acordo de isenção recíproca de vistos, o Itamaraty tem avaliado o eventual risco migratório, a conveniência e a oportunidade de propor tal modalidade de acordo bilateral.

Atenciosamente,

MAURO VIEIRA
Ministro de Estado das Relações Exteriores